



Porto Santo, 22 de Maio de 2011

Para: Secção de Desporto e/ou Modalidades

De: Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo

Assunto: Golfe Internacional

19º Madeira Islands Open Portugal

FILIPE LIMA

-6 (70+75+69+68 = 282 PANCADAS)

«O ter acabado entre os cinco primeiros abre-me a porta do torneio do País de Gales. Isso deixa-me muito contente. Estou também muito satisfeito porque joguei muito bem durante toda a semana. Hoje foi o melhor dos quatro dias, porque o pé não me doeu. E isso ajudou muito, até por causa da pressão. Fazer quatro abaixo neste campo e com este tempo é muito bom.

«Foi uma volta perfeita. Só tive medo no 18, porque aquele putt era muito importante. Ficava entre os dez primeiros. Estou muito contente com a minha prestação. Pode-se sempre fazer melhor, mas hoje estou satisfeito, porque estive quase no máximo. No início da semana fiz alguns duplos, que não eram necessários, mas estou contente. Este é um torneio grande, conta para o European Tour, por isso estou muito contente.

«Foi a melhor volta de todas, talvez porque o meu pé não me deu dores e por isso deixou o drive sair como de

costume. Tive mais oportunidades de birdie e eu precisava disso.

«Fiz um bogey no buraco 5, mas não se pode dizer que falhei, ou fiz um erro. Fiz um drive mais ou menos, mas a bola ficou no lado direito e daí tinha distância para ir ao green. Dei um shot perfeito, até disse: cai, cai, porque tinha medo que ela saísse comprida, mas ficou aí uns 20 centímetros antes da água, mas como a linha da água estava por cima eu não pude dropar, tive de jogar como se fosse na água. Daí fiz um bom shot... arrisquei, mas não faz mal.

«Esta classificação dá-me um salto grande para o Challenger Tour. Estou a pensar agora que vou jogar em Gales daqui a duas semanas e com a forma que estou e como tenho a minha cabeça espero fazer um bom resultado aí para abrir outra vez uma porta para continuar. Não sei em que lugar vou ficar, mas sei que dei um bom salto. Estou a jogar bem os torneios e até ao final do ano ainda vou ter dois ou três





torneios importantes como este. Vou focar-me nos torneios que vêm aí, o que vem para a semana (Bélgica), depois em Gales e o Saint Omer.

«Cumprir o objectivo que tinha. Agora posso dizer que vim a Porto Santo com a ideia de ganhar, sabia que o meu jogo estava bom e sempre acreditei, até hoje, que poderia ganhar. Se tivesse feito birdie nos 17 e 18 e com oito abaixo poderia estar perto. Acabei em 4º ou 5º - ainda não sei - mas estou muito contente.

«Este é um campo que tem boas opções. Permite-me primeiro segurar e depois atacar. Assim posso preparar o meu jogo nos nove primeiros, para ver como estou e depois nos segundos nove posso atacar se estiver bem e se não estiver menos bem não ataco. E tem de se bater bem o drive. É um campo que dá bem para o meu jogo.

«Estou mais seguro, não tenho dúvidas nenhunas no meu jogo, nem no curto, nem no comprido, nem nos drives. Não estou à procura de nada, apenas repetir, repetir para estar cada vez melhor.

«O meu objectivo era vencer o Challenger Tour este ano, mas agora que soube que vou jogar em Gales e com a forma em que estou, penso em voos mais altos, como sempre. Na próxima semana vou ver como está o pé e depois verei se jogo ou se vou apenas a Gales.

«Na segunda volta fiz mais três, mas saí do campo contente. Ontem poderia ter feito uma volta fantástica, mas fui um bocadinho guloso, mas hoje não fiz isso, fiquei concentrado. Foi mesmo uma semana positiva.

«O Tour tem regras e isto é triste, porque os fotógrafos profissionais sabem quando devem tirar fotos, mas o público não. E as máquinas são proibidas para o público. As pessoas tiram fotos no momento do swing e depois ouve-se muito barulho. Hoje estava a bater a bola e ouvi aquele barulho, numa altura em que já não conseguia parar. Já não era a primeira vez esta semana. Fiquei enervado, mas também foi a minha forma de relaxar um bocadinho, de andar aos gritos. Se fizesse bogey no 18 ficaria muito zangado, mas como isso não sucedeu, salvei o PAR, portanto já esqueci».

GABINETE DE IMPRENSA MADEIRA ISLANDS OPEN PORTUGAL



- 2011 - 18 a 22 de Maio